



**Avaliação da acuidade visual de alunos de escolas públicas de
Campo Grande - MS através da escala de Snellen**

SILVA, Marcos Vinicius de Almeida¹ (marcosalmeida9829@gmail.com); **CRIADO, Felipe Souza**¹ (felipescriado@hotmail.com); **BESSA, Diego Silva**³ (diegosbessa@hotmail.com); **PEREIRA, Antônio Eduardo**⁴ (aep0407@gmail.com)

¹Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande - MS;

²Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande - MS;

³Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande - MS;

⁴Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande – MS.

INTRODUÇÃO: Em estudo realizado em escolas públicas de Londrina, a prevalência de acuidade visual reduzida foi de 17,1% na rede estadual e de 19,8% na rede particular. Considerando-se, além dos dados epidemiológicos apresentados, a repercussão biopsissocial dos problemas visuais, principalmente, no que tange ao processo de aprendizagem, é evidente a importância da avaliação da acuidade visual de estudantes do ensino fundamental e médio. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi o de avaliar a acuidade visual de estudantes de escolas de públicas de Campo Grande – MS. **METODOLOGIA:** Para a avaliação da acuidade visual dos estudantes foi utilizada a escala de Snellen, a qual era colada na parede, e uma marca feita no chão com uma fita crepe ou giz a 5 metros da escala. As linhas de sinais da Escala de Snellen correspondentes a 0,8 (20/25) e 1,0 (20/20) deveriam estar na altura dos olhos do examinado. Cada linha era constituída por letra que diminuía da linha de cima para a de baixo. O examinador aponta a letra e o examinado deveria nomeá-la corretamente. O resultado da acuidade visual foi definido pelo número decimal ao lado esquerdo da última linha em que a pessoa consiga enxergar mais da metade dos optótipos. Todos os que não atingiram 0,7 foram retestados, valendo o resultado em que a medida da acuidade visual fora maior. Considerou-se, conforme os critérios propostos pela OMS, como acuidade visual normal acima de 70% (20/30) e déficit quando o valor for menor ou igual a 70%. **RESULTADO:** Foram avaliados aproximadamente 177 alunos, sendo que destes um total de cerca de 32 alunos tinham alguma alteração da acuidade visual. Para tais alunos foram escritos bilhetes recomendando uma avaliação oftalmológica na atenção primária que deveriam ser entregues aos pais. **CONCLUSÃO:** Fora grande a prevalência no número de estudantes com baixa acuidade visual não diagnosticada durante a aplicação da escala de Snellen em escola pública de Campo Grande – MS e isto foi ao encontro dos dados nacionais e internacionais apontados pelo Ministério da Saúde e pela OMS, respectivamente. Além do mais, constatou-se um importante comprometimento na aprendizagem associados aos déficits visuais. Outrossim, a maior parte dos alunos nunca realizaram uma triagem visual. Portanto, a aplicação da escala de Snellen em escolas é uma ferramenta extremamente valiosa para o rastreio de indivíduos com déficit de acuidade visual com vistas a contribuir para um adequado desenvolvimento intelectual e social, principalmente, naqueles indivíduos menores de 10 anos de idade.

Palavras-chave: acuidade visual, saúde ocular, escala de Snellen.

Agradecimentos: A pró-reitoria de extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor